

Guarujá, 04 de março de 2010.

À  
Excelentíssima Senhora  
**MARIA ANTONIETA DE BRITO**  
DD. Prefeita Municipal de Guarujá  
(c/c ao Ilmo. Sr. Secretário Municipal de Saúde)

Cópia

**URGENTE**

A **UNIÃO INTERNACIONAL PROTETORA DOS ANIMAIS (UIPA) – Seção de Guarujá**, pelos seus representantes abaixo-assinados, vêm respeitosamente perante Vossa Excelência formular os requerimentos abaixo, tendo em vista as graves dificuldades pelas quais vem passando o **Centro de Controle de Zoonoses (CCZ)**, em muitos casos inclusive com descumprimento de decisão judicial e estipulações fixadas em Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com o Ministério Público local.

**I) Requerimentos de URGÊNCIA:**

**I.1) Contratação de médico veterinário em caráter emergencial para regularizar o número de castrações.** Contratação pelo período mínimo de 6 (seis) meses. Concomitante abertura de concurso público para contratação de médico veterinário **COM PERFIL PARA ATENDER NO CCZ, REALIZAR CASTRAÇÕES E HABITUADO NA LIDA COM ANIMAIS ABANDONADOS.**

**Justificativa** – As castrações estão atrasadas desde o início deste ano em aproximadamente 40 dias, sem que nenhum procedimento tenha se realizado pela falta de medicações. A questão foi provisoriamente resolvida por uma compra emergencial, mas o problema persiste na insuficiência de procedimentos realizados. Além disso, o aumento no número de castrações serviria para compensar o descumprimento do TAC assinado com o representante do Ministério Público, que expressamente **prevê a realização de programa de castração nos bairros**, programa esse que nunca se realizou. As castrações são o instrumento principal de controle populacional dos animais de rua ou abandonados. Tornam-se cada vez mais importantes em vista da proibição legal (Lei Estadual n. 12.916/08) do sacrifício em massa de animais sadios, como acontecia no passado em câmaras de gás ou de descompressão. A fim de agilizar a solução do problema e a eventual contratação emergencial, anexa-se à presente cotação feita por essa própria instituição perante 3 (três) profissionais experientes na área de castração, oferecendo seus respectivos preços. (Anexo A).

Recebido  
Em. 04.03.2010  
Ronata Disaro Leocadia  
Prot. nº 11.130

Recebido  
Senhor 04/03/10  
Diniz

**1.2) Regularização da compra CONTÍNUA E PERMANENTE das medicações e ração (inclusive dos cavalos) usadas no CCZ (para castração, eutanásia, medicação.**

*Justificativa* – As compras têm sofrido grandes atrasos. Até o início do mês de fevereiro, por exemplo, a medicação para eutanásia utilizada era objeto de empréstimo do CCZ do Município de São Vicente. Ao que se sabe, os medicamentos atuais foram adquiridos por contrato de emergência e duram até aproximadamente 30 dias, ou seja, até o início do mês de abril. Se o referido processo de regularização não acontecer, novamente a falta ensejará a paralisação das castrações, pedidos de empréstimo de medicações etc. Durante todo o ano passado (2009), nenhum medicamento foi comprado para o CCZ, e a falta de ração não é rara, tendo que a UIPA suprir essa falta.

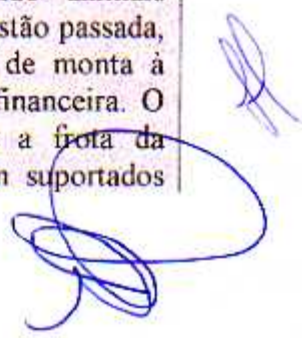
**1.3) Readequação e reparos de manutenção das viaturas do CCZ para colocação de chapa ou lona de proteção contra ventos e intempéries no entorno das celas, piso anti-derrapante, instalação de vedação entre o piso superior e inferior para evitar a passagem de dejetos entre os compartimentos. Na viatura para animais de grande porte a rampa de acesso e o piso estão em estado precaríssimo, com “remendos” como colocação de chapa de compensado no chão do veículo.**

*Justificativa* – Quem conhece as viaturas do CCZ sabe que elas são todas abertas na lateral. Isso muitas vezes causa enorme sofrimento aos animais, por ficarem expostos a vento, chuva, sol etc. As placas de metal ou lona, com cobertura parcial, fazem cessar o problema. O piso anti-derrapante é também necessário, em vista dos ferimentos que muitos animais têm sofrido durante o transporte, escorregando e se chocando contra as divisórias da viatura. Finalmente, a vedação entre os pisos superior e inferior é para evitar que a urina e as fezes dos animais colocados no parte de cima caiam sobre o compartimento dos animais de baixo, como comumente acontece em face do estado de “stress” e medo dos bichos aprisionados nas viaturas. Os reparos e adequações são simples, e podem ser realizados, aparentemente, na própria oficina da Prefeitura Municipal.

A viatura para animais de grande porte (geralmente eqüinos) está com todo piso apodrecido, remendado com uma chapa de “madeirit”, e com a rampa de acesso quebrada (*Anexo B*).

**1.4) Serviços de manutenção na Perua Kombi da UIPA na oficina mecânica da P.M.G.**

*Justificativa* – Desde quando a UIPA ganhou a Perua Kombi, em ação judicial em que o Ministério Público impôs ao infrator de crime ambiental a doação do veículo, ela vem sendo reparada na oficina mecânica da Prefeitura Municipal. O veículo é usado estritamente na realização do interesse público, recolhendo animais abandonados, doentes, vítimas de crueldade etc. Isso acontecia até a gestão passada, porém o serviço foi suspenso na atual gestão, trazendo prejuízos de monta à entidade que, sabidamente, opera com elevado grau de dificuldade financeira. O atendimento desses reparos não significa praticamente nada para a frota da Prefeitura, mas para a UIPA os valores são muito altos para serem suportados





II) Requerimentos para atender as necessidades de melhor atendimento no CCZ.

**II.1) Construção de um novo prédio do CCZ**, em local já examinado pelo engenheiro Junior da PMG, localizado a cerca de 1 quadra e meia do atual CCZ, ou seja, na mesma rua Professora Maria Lídia Rego Lima.

*Justificativa* – A estrutura do atual CCZ está totalmente deteriorada. É construção que data de mais de 30 anos, e apenas passa por pequenas reformas. As necessidades do Município exigem dependências maiores, inclusive porque assim já foi determinado pelo Poder Judiciário, em ação de execução que foi proposta pelo Ministério Público (processo n. 572/05, 1ª. Vara de Guarujá). Esse novo prédio traria solução a uma grande parte dos atuais problemas de alojamento, brigas entre animais, repartição de serviços, atendimento ao público etc. Por isso se considera, excetuadas as urgências, obra PRIMORDIAL para a correta estruturação da unidade. (*Anexo E*).

Sugere-se que o setor competente prepare um Projeto, Cronograma de Obras e Planilha de Custos até para que, de posse desse material, possam ser feitas tentativas de obtenção de recursos para a construção.

**II.2) Curso de capacitação para os funcionários do CCZ.**

*Justificativa* – Alguns funcionários demonstram falta de habilidade ou capacitação para a lida com animais abandonados, doentes etc. A Secretaria de Estado da Saúde disponibiliza bom curso de capacitação na Capital, e isso indubitavelmente melhora bastante a qualidade de atendimento no CCZ, inclusive quanto a reclamações de munícipes.

**II.3) Substituição dos empregados da Frente de Trabalho por funcionários contratados, COM PERFIL PARA TRABALHAR NO CCZ E LIDAR COM ANIMAIS ABADONADOS.**

*Justificativa* – Hoje há cerca de 6 empregados da Frente de Trabalho colaborando no CCZ. Embora valiosa a sua colaboração, que não poderia ser prescindida no atual momento, vários deles demonstram insatisfação por estarem atuando na unidade, por clara ausência de perfil para trabalhar no local. Assim, é altamente recomendável a contratação de funcionários em igual número, mas com a exigência de perfil para o tipo de trabalho, realocando-se os referidos empregados da Frente em funções de sua maior compatibilidade.



